

Guia dos Cuidados Cirúrgicos Caqui



www.centrocaqui.com.br

Caqui CENTRO DE ATENDIMENTO
AO QUADRILO INFANTIL



Caqui

CENTRO DE ATENDIMENTO
AO QUADRIL INFANTIL

Orientações Operatórias

No **Caqui**, entendemos que cada família vive uma indicação cirúrgica com expectativas e apreensões. Por isso, nossa equipe multidisciplinar — formada por cirurgiões ortopedistas pediátricos, anestesistas, enfermeiras e fisioterapeutas especialistas em quadril infantil — estará ao seu lado nessa jornada.



A **redução do quadril** é um procedimento que tem como objetivo reposicionar suavemente a cabeça do fêmur no acetábulo, para que os ossos do quadril cresçam de maneira estável e sem dor. Conforme as necessidades de cada criança, a equipe do **Caqui** realiza procedimentos que podem incluir:



Redução fechada com ou sem tenotomia dos adutores

Liberação de um músculo na parte interna da virilha e reposicionamento da cabeça do fêmur no acetábulo. A necessidade de se fazer ou não a tenotomia é, em alguns casos, decidida após a criança ser anestesiada.



Redução aberta com tenotomia dos adutores

Liberação de músculos da parte interna da virilha associada a uma outra incisão, com corte para acessar a articulação e reposicionar a cabeça do fêmur no acetábulo.



Osteotomia pélvica (em alguns casos com redução aberta)

Consiste em cortar o osso da bacia (teto acetabular) e modificar seu posicionamento para aumentar a cobertura da cabeça femoral.



Osteotomia femoral

Intervenção no fêmur para alinhar melhor o membro e garantir um reposicionamento sem tensão.

Todos os procedimentos são realizados sob anestesia geral e, em muitos casos, são utilizados bloqueios neurais. A redução incruenta é um procedimento rápido e dura menos de 1 hora. Já a cirurgia aberta tem duração média de 3 a 4 horas e, ao final, aplicamos um gesso pélvico-podálico que mantém o quadril na posição ideal por cerca de 6 a 12 semanas.



No **Caqui**, acreditamos na transparência com a criança e, por isso, recomendamos conversar com ela sobre o que irá acontecer. Isso ajuda a acalmá-la. Para trazer uma atmosfera mais amena para este momento difícil, sugerimos baixar o aplicativo "ANE: Uma aventura no mundo da anestesia" para que as crianças entendam os preparativos pré-operatórios, a chegada ao hospital e aprendam um pouco sobre a anestesia. Lembramos também que em todos os hospitais que atuamos é permitido a presença de um dos pais até a criança ser anestesiada.

A seguir, apresentamos orientações detalhadas – preparadas com carinho – para que o dia da cirurgia ocorra da forma mais tranquila possível e, sobretudo, para que o período de recuperação em casa seja seguro, confortável e cheio de cuidado.

1 semana antes	Informe a equipe sobre resfriados, febre ou uso de medicamentos.	Organize documentos (RG ou certidão, carteirinha do convênio, exames recentes).	Explique ao seu filho(a) tudo que vai acontecer.	Não deixe de tirar todas as suas dúvidas.
na véspera	Banho completo, com atenção especial à área da virilha/nádegas.	Retirar joias, brincos e apliques capilares.	O anestesista pode entrar em contato para orientações sobre jejum, exames e cuidados.	
jejum pré-cirúrgico	Leite artificial, papinhas, sólidos, outros líquidos: suspender 8 horas antes.	Água: suspender 6 horas antes.	Leite materno: suspender 4 horas antes do horário agendado.	
no dia da cirurgia	Não deixe de levar pijama, camisetas e roupas confortáveis.	Não se esqueça dos brinquedos favoritos.	É importante lembrar do kit de higiene e fraldas.	
				Organize documentos (RG ou certidão, carteirinha do convênio, exames recentes).

Orientações Pós-Operatórias



Pele e Bordas do Gesso

- Inspeccionar diariamente a pele.
- Proteger áreas ásperas com gaze, algodão ou curativos de hidrocoloide.
- Se o gesso tiver regiões ásperas, lixar com cuidado, utilizando uma lixa de unha.
- Contatar a equipe em caso de vermelhidão ou odor.
- Nas áreas sem gesso, higienizar com algodão umedecido. Evite sabonetes em excesso e não coloque talco ou cremes, para prevenir dermatite.



Posicionamento

- Apoiar costas e pernas em travesseiros; alternar regularmente a posição (decúbito dorsal e semi-lateral).
- Um travesseiro ou rolinho de toalhas pode ser colocado debaixo das pernas para conforto.
- Não suspenda a criança por um membro, levante-a pelo tronco e gesso.
- Para transporte em carro, existem cadeirinhas mais amplas para acomodar o gesso. Utilize cadeiras de alimentação ou carrinho de passeio para refeições conforme necessário.



Coceira/Prurido

- Nunca coloque objetos dentro do gesso.
- Use secador de cabelo no ar frio por 2-3 minutos, 2-3 vezes ao dia, se necessário.



Troca de Fraldas

- Use fralda RN ou P por dentro do gesso (encaixar na abertura). Temos um vídeo demonstrativo especialmente para você!
- Coloque fralda maior por fora para conter vazamentos.
- Trocar sempre que úmida; limpe com algodão ou panos umedecidos (evite lenços perfumados).



Higiene

- Banho com esponja úmida no tronco e braços, protegendo as bordas do gesso com plástico. É possível lavar o cabelo e rosto.



Atividade

- Estimular o uso de brinquedos de mesa, leitura e música.
- Movimentar braços, mãos e cabeça livremente. Permitir que a criança fique de bruços.

Contato



(11) 91023-3801



(11) 91233-7057



R. Domingos de Moraes, 2187, CJ 705



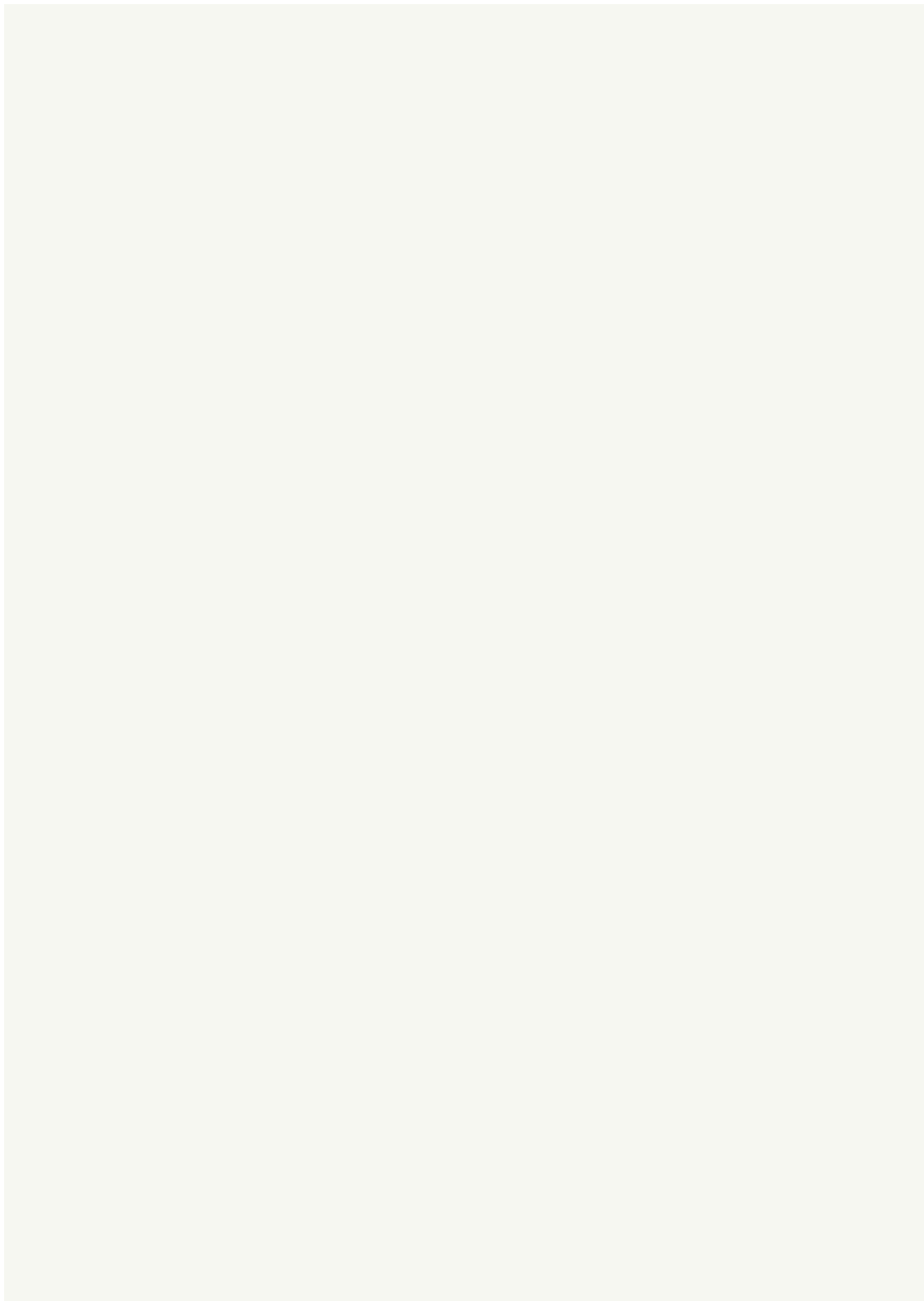
www.centrocaqui.com.br



Importante

Qualquer odor forte, febre, dor fora do habitual, inchaço nos pés ou alteração na cor dos dedos, a equipe deve ser comunicada imediatamente. Se necessário, dirija-se ao Pronto-Atendimento mais próximo.

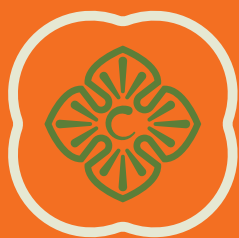
Estamos juntos *nessa jornada!*





Caqui

**CENTRO DE ATENDIMENTO
AO QUADRIL INFANTIL**



Caqui